

Eliane Garcia Pereira

O Design e o discurso das novas tecnologias

TV digital interativa, um estudo de caso

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Dr. Nilton Gonçalves Gamba Junior

Rio de Janeiro Fevereiro de 2010



Eliane Garcia Pereira

O Design e o discurso das novas tecnologias

TV digital interativa, um estudo de caso

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Nilton Gonçalves Gamba JuniorPresidente / Orientador - PUC-Rio

Profa. Dra. Luiza Novaes Membro - PUC-Rio

Prof. Dr. Marcus Vinicius de Paula Membro - UNESA

Profa. Dra. Denise Barruezo Portinari Suplente - PUC-Rio

Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Eliane Garcia Pereira

É designer, bacharel em Desenho Industrial, com habilitação em Comunicação Visual. Atualmente integra o LaDeh (Laboratório de Design de Histórias), atuando principalmente na documentação audiovisual de projetos.

Ficha Catalográfica

Pereira, Eliane Garcia

O design e o discurso das novas tecnologias: TV digital interativa, um estudo de caso / Eliane Garcia Pereira; orientador: Nilton Gonçalves Gamba Junior. – 2010.

97 f.: il. color.; 30 cm

Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2010.

Inclui bibliografia

Artes e design – Teses.
 Design.
 Análise.
 Discurso.
 Novas tecnologias.
 TV digital.
 Vídeo.
 Gamba Junior, Nilton Gonçalves.
 Pontifícia Universidade
 Católica do Rio de Janeiro.
 Departamento de Artes & Design.
 Título.

CDD: 700

À memória de Sonia Nassar e Malaba Garcia, que se foram cedo demais. E a Gabriele Gonçalves Garcia, que tem todo o tempo do mundo.

Agradecimentos

À PUC-Rio, pelas bolsas concedidas na graduação e no mestrado.

Ao meu orientador, Prof. Nilton Gonçalves Gamba Jr. – um grande encontro –, pelo privilégio da parceria de vida. Nesta pesquisa, com rigor e serenidade, desde o início, foi um interlocutor interessado em participar de minhas inquietações, sempre indicando a direção a ser tomada em momentos determinantes.

À Sandra, por Tudo. E por ainda ter revisado esta dissertação em tempo recorde.

Aos meus pais, Eli e Augusta, e ao meu irmão, André Luiz – fontes de incentivo e admiração –, por compreenderem minha ausência, sempre me apoiando.

Ao CNPq, pela bolsa de mestrado.

Às Profas. Maria Claudia Bolshaw e Izabel Oliveira, pela recomendação no processo seletivo.

À Profa. Denise Portinari, pelas aulas e conversas que influenciaram este trabalho.

Aos amigos Gabriel "Gabiru" Batista, Miguel Carvalho, Simone Wolfgang, Raquel Portugal, Inês Castro e Romulo Matteone – que são um capítulo à parte nesta dissertação –, por compartilharem alegrias (muitas!), expectativas e angústias.

Aos membros da banca, Profs. Luiza Novaes e Marcus Vinicius de Paula, pela

receptividade e disponibilidade.

Aos colegas do LaDeh (Laboratório de Design de histórias) e do Grupo Barthes.

Aos "irmãos" de orientação Ana Claudia Sodré, Flavio Carvalho, Érika Duran e Rian Rezende.

Aos amigos (por ordem de "aparição") Rachel Pereira Ramos, Ana Claudia Oliveira, Alexandre Belmonte, Marta Guimarães, Daniele Barros, Lilian Batalha, Barbara Magalhães, Daniela Kopotroff, Vanessa Carvalho, Nara Pessoa Nassar, Maria Adelaide Andrada, Lana Jacques, Josali Amaral, Gustavo Hatakeyama, Aneyde Couto, Cintia Dias, Alexandre Loureiro, João Ricardo Paiva, Maria Inês Vasconcellos, Dário César Vasconcellos, Juliana Vasconcellos, Bruno Breves, Bernardo Vasconcellos, Leca Vasconcellos, Fátima Patrício, Monica Bittencourt, Catia Almeida, Alice Zanini, Bruno Arduino, Cristina Gonçalves, Wolf Garcia, Fabrícia Bouzón, Fred Mangaravite, Maria Clara Ramalho, Heloísa Pinheiro Guimarães, Isabel de Nonno, Rogério Farner, Fernando Macedo, Claudio Bittencourt, Daniel Dias, Vania Penteado, Gustavo Falcão e Juliana Féres, por existirem!

E à Belinha, pelo carinho e companhia.

Resumo

Garcia Pereira, Eliane; Gamba, Nilton Gonçalves **O Design e o discurso** das novas tecnologias. Rio de Janeiro, 2010. 97p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação trata dos discursos em torno do surgimento das novas tecnologias. O entendimento da relevância do "como se diz", para que se elucide o contexto do novo, busca na Análise do Discurso uma metodologia para a compreensão de tais discursos. Para tanto, a partir do estudo de caso de vídeos sobre a divulgação da TV digital interativa no Brasil, será demonstrada a contribuição do Design para a análise do discurso híbrido, presente na linguagem audiovisual.

Palavras-chave

Design, análise, discurso, novas tecnologias, TV digital, vídeo

Abstract

Garcia Pereira, Eliane, Gamba, Nilton Gonçalves *The Design and the discourse of the new technologies*. Rio de Janeiro, 2010. 97p. Masters Essay - Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation deals with the discourses on the emergence of the new technologies. The understanding of the relevance of "how to say", in order to clarify the context of the new, seeks in the Discourse Analysis a methodology for the comprehension of such discourses. To do so, from the study case of videos on the divulgation of interactive digital TV in Brazil, will be demonstrated the contribution of Design to the analysis of the hybrid discourse, present in the audiovisual language.

Keywords

Design, analysis, discourse, new technologies, digital TV, video

Sumário

| 1 Introdução | 14 |
|---------------------------------------|----|
| 2 Tecnologia e sociedade | 17 |
| 2.1. O novo e o antigo | 19 |
| 2.1.1. Contradição de pontos de vista | 19 |
| 2.1.2. Ineditismo | 21 |
| 2.1.3. Transmissão de experiência | 24 |
| 2.2. Técnica e conhecimento | 27 |
| 2.2.1. Esfumaçamento de fronteiras | 27 |
| 2.2.2. O aparelho e a cultura | 34 |
| 2.2.3. Poder | 35 |
| 2.3. Excesso | 38 |
| 2.3.1. Excesso de informação | 39 |
| 2.3.2. Hibridismo | 41 |
| 2.3.3. Discursos | 45 |
| 3 Análise do Discurso | 47 |
| 3.1. Metodologia para análise | 48 |
| 3.2. Contribuição do campo do Design | 52 |
| 3.3. Um estudo de caso | 54 |
| 4 TV digital | 57 |
| 4.1. TV digital no mundo | 58 |
| 4.1.1. O começo da TV | 58 |
| 4.1.2. Rumo à TV digital | 61 |
| 4.2. TV digital no Brasil | 64 |
| 4.2.1. Aspectos técnicos | 65 |
| 4.2.2. Legislação | 68 |
| 5 Análise | 70 |
| 5.1.1. Eis o antigo novo | 71 |
| 5.1.2. Prioridades do Brasil | 83 |

| Ş |
|-------------------------|
| 139 |
| 812 |
| ٥٩ |
| ital |
| Dig |
| ıção |
| tifice |
| Cer |
| Rio- |
| Ö |
| $\stackrel{\sim}{\sim}$ |

| 5.1.3. A programação | 88 |
|----------------------|----|
| 6 Conclusão | 94 |
| 7 Referências | 96 |

Lista de figuras

| Figura 1 | 25 |
|-----------|----|
| Figura 2 | 25 |
| Figura 3 | 26 |
| Figura 4 | 26 |
| Figura 5 | 30 |
| Figura 6 | 30 |
| Figura 7 | 30 |
| Figura 8 | 31 |
| Figura 9 | 31 |
| Figura 10 | 67 |
| Figura 11 | 67 |
| Figura 12 | 71 |
| Figura 13 | 71 |
| Figura 14 | 71 |
| Figura 15 | 71 |
| Figura 16 | 73 |
| Figura 17 | 76 |
| Figura 18 | 76 |
| Figura 19 | 76 |
| Figura 21 | 77 |
| Figura 22 | 77 |
| Figura 23 | 78 |
| Figura 24 | 78 |
| Figura 25 | 78 |
| Figura 26 | 79 |
| Figura 30 | 80 |
| Figura 31 | 80 |
| Figura 32 | 80 |
| Figura 33 | 80 |
| Figura 34 | 81 |
| Figura 38 | 81 |
| Figura 39 | 82 |

| Figura 45 | 84 |
|-----------|----|
| Figura 51 | 85 |
| Figura 55 | 86 |
| Figura 56 | 86 |
| Figura 57 | 86 |
| Figura 58 | 86 |
| Figura 59 | 88 |
| Figura 60 | 88 |
| Figura 61 | 89 |
| Figura 62 | 89 |
| Figura 63 | 89 |
| Figura 64 | 89 |
| Figura 65 | 89 |
| Figura 66 | 89 |
| Figura 67 | 89 |
| Figura 68 | 89 |
| Figura 69 | 90 |
| Figura 79 | 91 |
| Figura 80 | 91 |
| Figura 81 | 93 |
| Figura 82 | 93 |
| Figura 83 | 93 |
| Figura 84 | 93 |
| Figura 85 | 95 |
| Figura 86 | 95 |

"Quando chegou a vez da invenção da escrita, exclamou o mestre Thoth:
'Eis, oh Rei, uma arte que tornará os egípcios mais sábios e os ajudará a
fortalecer a memória, pois com a escrita descobri o remédio para a memória.'
'Oh Thoth, mestre incomparável, uma coisa é inventar uma arte, outra é
julgar os benefícios e os prejuízos que dela advirão para os outros!"

(PLATÃO, 1994)